ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941 N.º 6658

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os irmãos Marx vão deixar o cinema, voltando a ser simplesmente homens como muitos outros—obscuros, sossegados e desiludidos.

—«Estamos fartos de fitas!».

Juntaram o seu pé-de-meia e, terminado o ciclo das ilusões, deixam de falsificar personagens e criar mascaras, a-fim-de filosoficamente dizerem com os seus botões:

—«Enfim, a sós com a vida que nos resta e com o personagem que nunca mostrámos ao publico, para que se não supusesse que nós não tinhamos alma».

Simpaticos irmãos que faziam rir, exagerando e que é simples e tragediando o que é ridiculo ou amargo.

■

O sr. dr. Trigo de Negreiros vai criar escolas de pesca, destinadas, como é natural, a filhos de pescadores. Apoiamos e louvamos tal iniciativa.

Embora o mar seja o movimento e a agitação sem repouso, o pescador pende para a rotina, para a repetição, para o terror das inovações.

Ora o progresso exige-lhe precisamente o contrario, sob pena de quedar sempre o mesmo—como as conchas e os buzios. Parece-nos, porém, que, como medida correlativa a esta, ha uma outra—dar-lhes barcos e instrumentos de pesca, um tanto diferentes dos que se usavam no tempo de D. Diniz. Visitem-se os nossos portos de pesca, do Minho ao Algarve, e pronto se reconhecerá como eles sucubem nos naufragios, dadas as cascas de nós em que se aventuram.

■

Estão publicados em versão portuguesa «Os discursos de Churchill» compilados por seu filho, capitão Randolph Churchill. Lemo-lo com muito cuidado, não por serem obscuros, mas por que são substanciosos, duma rica seiva.

A eloquencia churchilliana não hesita, não recua, não tergiversa: bate em cheio como o malho na bigorna. Através das suas rotundas afirmações, perce-se que ele pensa com o seu espirito, os seus nervos e o seu corpo. Inglês de grande raça, Churchill só tem uma certeza mas essa absoluta—a sua patria.

■

Num dos ultimos numeros de «Das Reich», o soldado Ferd. Wallbrecher ocupa-se de Deus—«Gespräch über Gott». Admite-lhe a existencia, na medida em que a Alemanha alarga ou encurta as suas fronteiras. Alguem já uma vez indagou:

—Deus é alemão?

O Criador tolera todas as preguntas e respostas, mesmo as mais absurdas. Não é a ele que compete ouvir, visto que o seu papel está fora e acima das nossas pobres dialeticas. Não sofre o metodo sacratico, portanto. A unica maneira de o encontrar consiste em votar-lhe amor profundo.

Pode ser impenetravel para a razão, mas para o coração e a consciencia, jamais.

■

O «Journal de Genève» refere-se á maneira como o parlamento britanico reage, quando Churchill lhe fala das faltas cometidas, dos riscos afrontados, das derrotas sofridas e das ruinas crescentes.

Em vez de lançar-se numa agitação frenetica, em discursos inflamatorios e corrosivos, limita-se a pedir ao primeiro Ministro que caminhe com decisão, sem qualquer desanimo, pois que a Inglaterra se orgulha em lhe manter a sua confiança.

Referindo-nos anteontem a uma passagem de Charles Maurras que recomenda respeito pela acção do chefe, entregue á missão de salvar o povo. A atitude do parlamento inglês, doutra forma e noutros termos, afirma a mesma necessidade.

Da opinião

Quando o regimento passa na rua, o tambor vai á frente. Tal é o destino das palavras e das ideias: aquelas vem atrás, a passo, por ordem logica, estas guiam a marcha, cadenciando-a, alargando-lhe o horizonte.

■

Mirabeau, num fulgurante arrebatamento, bradou:

—«Estamos aqui por ordem do povo, e só daqui sairemos, á força de baionetas...»

Esta mensagem nunca chegou bem ao seu destino...

■

A eloquencia multiplica por mil o êrro ou a verdade. As multidões por um milhão: eis a faisca e a tempestade!

■

O cristianismo fez uma revolução no mundo, lutando para que Jesus triunfasse. Não havia liberdade, mas sómente a possibilidade de a criar, como nascem maravilhas nas fogueiras e nos suplicios.

■

Quando um principio de justiça encontra, numa vós ardente, imperiosa, o caminho da fé e da confiança, as turbas ajuntam-se como se reunem as pedras com que ha-de construir-se o templo ou a cidadela.

■

Quando alguem prescinde da «vox populi» e diz:

—L'Etat ç'est moi—*a um ou mais seculos de distancia, no futuro, há já ouvidos que escutam e gestos que ameaçam.*

■

Em torno do castelo feudal, os servos viviam submissos, vergados ao peso da sua ignorancia e da sua fraqueza. O senhor passava e eles punham os olhos no chão. Nos oficios religiosos, o prègador insistia:

—«*Amai-vos, amai-vos uns aos outros...*»

Ao sair do templo, o mundo era outro—menos fraterno e mais cruel.

■

Por mais que se recalque, a-fim-de permanecer atonita e muda, a verdade vem aos labios, mesmo misturada com os soluços das vitimas.

■

—Porque não te calas, quando te censuro pelos teus desvarios?

—Pobre tonto! O que tu consideras desvarios são os protestos do meu ser contra os lugares comuns da tua timidês e da tua insignificancia.

■

Em todas as revoluções, mesmo as mais generosas e humanas, o diabo tem uma parte. Quando as opiniões se dividem e se formam os partidos, o seu quinhão cresce desmedidamente.

■

Propagar ideias, ao serviço de ambições torvas e de interesses de patrulhas, eis a Imprensa cavalgada por todos os monstros do Apocalipse.

■

Descartes aspirou a construir o homem pela razão, recomendando-lhe:

—«Não aceites coisa nenhuma como verdadeira, emquanto não a reconheças assim, com plena evidencia.

Conselho dum sabio: porque o não seguimos? E' que até os melhores vinhos têm borras. As nossas paixões sujeitam-nos a um jugo que a propria razão ignora.

■

Quando uma propaganda se aproxima do exito, as ideias vão já tão carregadas de vasa, como o ventre dum batraquio que se rebola num charco.

■

As opiniões desejariam ser eternas, no transito das gerações. Porque o não são? Para iso, seria necessario que, dentro do nosso fragil corpo, não padecessemos pelo que existe em nós de inacabado.

A colaboração franco-germanica pode perturbar as relações entre Vichy e Washington

WASHINGTON, 6.—O secretario de Estado, Cordell Hull, fez ontem á Imprensa uma comunicação por escrito a respeito das relações entre os Estados Unidos e a França.

A comunicação refere-se ao desenvolvimento da colaboração franco-germanica e afirma que tal facto pode vir a ter o efeito de levar a França para o campo do agressor e o de ameaçar seriamente as suas relações com os Estados Unidos.

Estas palavras não deixam duvidas de que Cordell Hull as considera ultima instancia americana e que no caso de não obter resposta viriam a dar orientação diversa á politica americana de colaboração com a França na questão dos carregamentos de trigo. Poderia igualmente originar o corte das relações diplomaticas.

A nota traz um pormenorizado resumo das relações franco-americanas, após o qual diz: «Parece inverosimil que o governo de Vichy tenha podido adoptar uma politica de colaboração com outras potencias de propositos agressivos e opressores, a despeito das indicações que se podiam deduzir das nossas anteriores notas.

«Semelhante acção implicaria não só a cedencia de direitos inapreciaveis e interesses indo além das exigencias do duro armisticio, mas ao mesmo tempo colocaria a França em completa subserviencia politica e torná-la-ia parcialmente o instrumento de agressão contra muitos outros povos e nações. Isto só poderia fazer da França a inimiga dos justos direitos de outros paises, sem nada contribuir, no fim de tudo, para as liberdades, verdadeiros interesses e bem estar do povo francês.

«Tentamos por isso reunir tanto quanto possivel todos os factos materiais e circunstancias possiveis que possam derramar luz sobre esta orientação do governo francês.

«E' determinação politica do governo americano continuar a amizade e cooperação com a França nas presentes e dificeis circunstancias, desde que as acções do governo francês sejam limitadas pelos termos do armisticio com a Alemanha e a Italia. Esta politica será baseada na garantia dada pelo governo francês de que não é intenção sua exceder os estritos limites impostos por esses termos».—(E. T.).

Reserva em Vichy

VICHY, 6.—Os circulos oficiosos conservam absoluta reserva a respeito das declarações feitas á Imprensa, em Washington, por Cordell Hull.

Recusam-se a fazer quaisquer comentarios ou apreciações.—(O. F. I.).

Mais representantes diplomaticos americanos para Marrocos

NOVA YORK, 6.—Partiram para Marrocos mais representantes oficiais dos Estados Unidos. Entre estes, encontram-se três com o cargo de consules, os srs. Qnight, Canfield e Woodruff. Como os serviços consulares e

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

D. Maria Ermelinda Fonte

ALCOBAÇA, 6. (Pelo telefone)—Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Ermelinda Fonte, de 72 anos, mãe do sr. João Herbert Guimarães Fonte, gerente da agencia do Banco Nacional Ultramarino e da sr.ª D. Irene Guimarães Fonte Sarmento da Conceição, tia dos srs. drs. Mario Nobre, conservador do registo predial em Gouveia, e Ramiro Nobre, medico em Santarem, sogra do sr. tenente Felisardo Sarmento, comandante da G. N. R. em Vila Franca de Xira, e cunhada do sr. Antonio Nobre. A morte da virtuosa senhora foi muito sentida nesta vila.

Alberto Carlos Mendonça de Alcantara Carreira

FIGUEIRA DA FOZ, 5. — Faleceu hoje o sr. Alberto Carlos Mendonça de Alcantara Carreira, de 71 anos, natural de Paul-Covilhã, chefe do Serviço de Via e Obras da Beira Alta.

Era pai dos srs. engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, director geral da Industria, dr. Virgilio Carreira, medico, e Alberto Carreira, funcionario do ministerio da Agricultura.

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

FADOS CASTIÇOS pelos magnificos artistas MARIA DO CARMO TORRES, MARGARIDA PEREIRA, CARMEN SANTOS, ALICE MAGINA, JOSÉ PEREIRA. 1.ª apresentação **do distinto cantador GUILHERME JANEIRO, MANUEL FERNANDES, RAUL NERY** e **MIGUEL RAMOS. Sempre os melhores artistas, privativos desta empresa.** Entrada 1$00.

Maria do Carmo Torres

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

DINA TERESA

Hoje, ás 21 horas: grandioso espectaculo de fados e variedades com a vedeta de teatro e cinema **DINA TERESA, Noemia Cristina, Natividade Pereira, Julio Proença, Manuel dos Santos, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.**

Entrada 1$50. Consumo 1$00

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje: Fados por Deolinda de Sousa, Guiomar da Conceição, Modesto Maia e Augusto Pereira

Uma exposição de plantas

Inaugurou-se ontem a exposição de plantas ornamentais e de estufa do sr. David Pereira da Silva, no Jardim Santa Isabel, á rua Saraiva de Carvalho, 62.

A exposição, dentro do plano em que foi organizada, apresenta magnificas especies de flora ornamental, de raridade e beleza, que fazem o encanto dos botanicos.

Entre os belos exemplares expostos são dignos de admirar-se, sobretudo, as begonias Rex, as avencas Goldese e Conciunum, e, ainda, num variegado colorido, em especies raras—o altar das hortenses.

A exposição, que está aberta durante alguns dias, foi visitada pelo professor dr. Teles Palhinha, antigo director do Jardim Botanico.

A embaixada do Café Luso

parte amanhã para o Porto

A-fim-de dar dois espectaculos no teatro Sá da Bandeira, parte amanhã para o Porto a embaixada do fado, do Café Luso, composta dos seguintes elementos: Amalia Rodrigues, Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Alice Magina, Filipe Pinto, Xavier Pinto, Manuel Fernandes, o acordeonista Antonio Mestre, Alfredo Costa, Raul Nery, Francisco Cruz e Miguel Ramos.

Dali seguirão para Braga, Guimarães e possivelmente Viana do Castelo.

«Semana da Tuberculose»

Na sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos foram já abertos cêrca de dois terços dos cofres que foram utilizados pela comissão de senhoras de beneficencia e propaganda da A. N. T. para o peditorio feito no dia 2 do corrente. Apuraram-se já cêrca de oitenta contos.

De entre os donativos principais, destacamos os seguintes: Vaccum Oil Company, 500$00; D. Alice Guedes Heredia, 500$00; Refinaria Colonial, 250$00; Junta Nacional dos Vinhos, 250$00; *Diario de Noticias*, 200$00; Companhia de Seguros Mannheimer, 100$00; Companhia Portuguesa de Tabacos, 100$00; Companhia de Tabacos de Portugal, 100$00; Armazens do Chiado, 100$00; Fabrica Gaivotas, Ld.ª, 100$00; Eduardo Martins & C.ª, 100$00; D. Palmira Sommer, 100$00; Fabrica de Gelo «Polo», 100$00; etc.

VIDA DESPORTIVA

Sport Lisboa e Benfica

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica comunica aos seus associados que o jogo da «Taça de Portugal», a realizar no domingo, 8, com o Club de Football «Os Belenenses», efectuar-se-á no Estadio do Lumiar, onde os socios do S. L. B. podem ocupar os seguintes lugares: Bancada lateral (tôpo Norte), Sector 1 da Bancada de madeira e Bancos de pista.

Santarem, viverá depois de amanhã, uma das suas mais alegres tardes de toiros

Morenito num passe que revela toda a sua personalidade de toureiro grande que é

Ricardo Torres, o mais classico dos «diestros» mexicanos e Morenito de Valencia, o mais emocionante dos toureiros espanhois lidarão, em competencia, quatro toiros desembolados da acreditada ganaderia do sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge, semental de Juan Belmonte, antes Gamero Civico.

SIMÃO DA VEIGA E JOSÉ CASIMIRO, os mais alegres dos nossos artistas serão os cavaleiros da tarde em que, ainda, o valente GRUPO DE FORCADOS CHEFIADO POR ANTONIO ABREU dará a necessaria côr. ao mais tradicional espectaculo de Portugal.

A vasta praça escalabitana vai ser pequena para o grande numero de aficionados que se deslocarão á capital do Ribatejo para assistir a uma grande corrida que se impõe pelo valor dos artistas que nela tomam parte sem necessitar de reclames espaventosos.

Comboios especiais do Rossio, ás 9 e 20 e 13 e 25, bilhetes de fim de semana, ida e volta, 19$50.

Os aficionados de Lisboa que queiram munir-se das respectivas entradas por recearem que em Santarem já não haja bilhetes á venda poderão adquiri-los na casa Viola, rua de Assunção, 67. **Apesar dos grandes encargos os preços são populares: SOL 4$50 e 7$50, SOMBRA a 17$50.**

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal, baronesa de Paço de Sousa, D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, D. Mariana Barbosa de Azevedo e Bourbon de Meneses, D. Alice da Rocha Leão da Rocha Leite, D. Alzira de Andrade do Couto Andresen, D. Maria Henriqueta da Camara Viterbo, D. Berenice Rugeroni de Saldanha, D. Eugenia Mafalda Solano de Mendonça Quintans, D. Maria Isabel Arroio de Barros, D. Maria José de Barros Sá Pereira, D. Madalena Burmester e D. Maria Trindade Mauricio dos Santos.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

E' amanhã, sabado, que se realiza, na Casa do Alentejo, o «chá-bridge-mah-jong» em beneficio dos «Pequeninos de Benfica».

DOENTES

No Hospital Principal Militar encontra-se doente o sr. Rodrigo Antonio de Magalhães Marin, antigo legionario da Brigada Naval.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Roberto, abade.

Lausperene sai da igreja de Santo Antonio da Sé para a Basilica da Estrela.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 19, terço e ladainha por musica a Nossa Senhora.

VIAJANTES

No vapor «Africa Ocidental», da Sociedade Geral de Transportes, chegou a Lisboa, vindo de Bissau, o principe Walkonsky, que segue viagem para França.

No «Bagé» seguiram para os portos do Brasil a companhia francesa do actor Jouvet, o dr. José Augusto de Magalhães, o comerciante sr. Lucio Tomé Feteira, o consul do Paraguay em Lisboa, o escritor brasileiro Dominique Braga e o banqueiro Julio Anahory Calheiro.

Uma Noite da Moda NO CAFE' COLISEU

E' hoje, ás 21 horas, com os melhores elementos do fado que se realiza uma brilhante sessão da grande trova nacional.

A's 11 horas: As famosa Iscas á Marialva.

JOIAS E PRATAS

Antigas — modernas

Compra e vende aos melhores preços

OURIVESARIA

Antonio Pedro da Silva

Praça Luiz de Camões, 40 — Telef. 22728

MISERICÓRDIA DE LISBOA

Grande Lotaria do Santo Antonio

A 14 de Junho de 1941

6.240.000$00

DE PRÉMIOS

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

IMAGEM DO DIA

«The Devil and Miss Jones», a já celebre comedia que se exibe actualmente no TIVOLI com o titulo de «O DIABO E A MENINA», apareceu, de chofre, sem que o publico tivesse, até agora, ouvido falar nela.

Porquê?

A resposta é simples: por que é recentissima. Por que foi estreada mais cedo em Lisboa do que em Nova York...

O publico português, porém, já sabe distinguir o trigo do joio. Por isso não hesitar em consagrar unanimemente a ultima obra prima do grande realizador que, actualmente, no cinema, só tem um rival da sua envergadura: Frank Capra.

«O DIABO E A MENINA» conta-nos a historia do homem mais rico do mundo que... vai trabalhar para uma loja, como caixeiro.

E' uma comedia assombrosa!

Recita de autores, no Variedades

Armando Vieira Pinto, Francisco Ribeiro e Alberto Reis tiveram ontem, no Variedades, a sua recita de autores, na 15.ª noite de representação da opereta «Lisboa-1900», que prossegue a sua carreira triunfal.

Numeroso publico acorreu ás duas sessões e vitoriou os festejados pelo seu notavel trabalho, que constitue sem duvida uma das mais agradaveis revelações teatrais dos ultimos tempos.

«Lisboa-1900» continua a interessar profundamente todos os publicos, o popular e o culto, pela novidade do assunto e pelas qualidades de espectaculo que reune.

Nunca é demais pôr em evidencia a colaboração preciosa que deram á opereta os autores da musica, Raul Portela e Fernando de Carvalho; o figurinista Pinto de Campos e os ensaiadores do poema e da coreografia, respectivamente, Erico Braga e Piero. Erico tem, por sua vez, uma interpretação notabilissima no papel de «Mr. Dupont», que documenta brilhantemente as suas excepcionais faculdades artisticas. Laura Alves continua a ser a mais agradavel revelação de «Lisboa-1900».—X.

Atrás do reposteiro

Sobe hoje á cena no Apolo a revista «O Baile das Sopeiras», com os seguintes quadros: «Revolução feminina», «Espanha eterna», «Terras de Espanha», Maruja e Mexican», «Pode seguir!», «Bafon russo», «A' hora do chá», «Baile das Sopeiras», «Fantasia de «girls», «Feira das Amostras», «Comparsita», «Ontem e hoje», «Alegria andalusa», «Saude, dinheiro e amor», «Uma terrivel doença», «Mouraria do futuro» e «Sinfonia da côr».

—Antes da sua projectada «tournée» ao Brasil, Francis & Ruth voltarão a apresentar-se em Lisboa com o novo programa de bailados da sua organização artistica «Verde Gaio».

—Realiza-se amanhã, no Cine Arte, a festa artistica da actriz Mimi Muñoz, com um programa de cinema e um acto de variedades, em que, além da festejada, tomam parte os artistas Dora Vieira, o «duo» Ernesto, Hernani Muñoz, Aguillera, ilusionista; Antonio Rosa e Deolinda Gonçalves, pianista.

—Foi fixada para a proxima quinta-feira, 12, a estreia, no Trindade, da peça original de Eduardo Schwalbach, «As Duas Garotas de Paris», interpretada por todos os artistas da companhia, com Alves da Cunha á sua frente.

—A companhia de circo do Coliseu dos Recreios realiza este ano as festas de Santo Antonio em Viseu, onde vai actuar.

—Seguiram já para a sua «tournée» á Africa Portuguesa os artistas que constituem o Grupo «Embaixada da Saudade».

—A comedia «O Padre Piedade», que um grupo de artistas, á frente dos quais se encontra Estevão Amarante, vai representar, em «tournée», apresentar-se-á com a seguinte distribuição: «Joaquina», Elvira Velez; «Perpetua», Sofia Santos; «Encarnação», Paz Rodrigues; «Rosa», Zita Trindade e «Josefa», Evangelina Bastos.

—O actor Vasco Santana, no filme novo de Antonio Lopes Ribeiro, vai interpretar uma figura comica, trabalhada para o seu feitio artistico.

—Chama-se «Jacinto» o «compère» da nova revista «Romaria», para o Maria Vitoria, e que Erico Braga vai interpretar numa nova modalidade dêste genero de papeis.

—Apresenta-se hoje e amanhã, em Vila Nova de Anços, concelho de Soure, o Teatro do Povo, que nos dias 9 e 10 passa para o concelho de Montemor-o-Velho, onde trabalhará na vila de Tentugal.

—Estreia-se na proxima segunda-feira, no Club Estefania, a peça «Sinfonia do Amor», de Manuel de Matos, parafrase á «Ceia dos Cardeais», interpretada por Beatriz de Almeida, Olga França e Maria Lagoa. Haverá dois actos de «music-hall» e baile.

—Foi concedida ao empresario José Miguel a exploração da esplanada do «Retiro da Severa», que abrirá brevemente.

«A melhor vitoria», no Politeama

Os pequenos de Nova York estão a representar melhor que as pessoas crescidas. Acontece até as pessoas crescidas tornarem-se pequenas ao lado destes garotos, desaparecerem ante o poder de expressão dos rostos juvenis, apagarem-se ante o fulgôr daqueles olhos vivos, expressivos. Dir-se-á que a mobilidade fisionomica é maior naquelas idades em que ainda não se aprendeu a ocultar os sentimentos, em que ainda não estão educados os reflexos, e muito menos em rapazes tão mal educados como os das ruas pobres de Nova York.

E é precisamente da educação destes garotos que se trata neste filme, da forma de os salvar sem ser através das antiquadas casas de correcção, com os seus castigos violentos. «A melhor vitoria» neste sentido é obtida por um apostolo da educação da mocidade, pela persuasão, pelo exemplo, e nisto reside a moral do filme que é, além de muito bem representado pelos garotos que eclipsaram os grandes, bem realizado e orientado, e com muito interesse.

Complementos tambem interessantes, com um documentario de Pequim, uma narrativa de Loyd Gibons e uma farsa daqueles três palhaços que fazem rir com o velho processo de se agredirem.—*Visor 51.*

Vejam esta noite, no Coliseu: — «A Ilha do Destino» e «Herois do Espaço». A «matinée» de amanhã

Dois filmes que marcam e que ninguem deve deixar de vêr: «A Ilha do Destino», inteiramente colorido, com a aventura originalissima de uma aviadora no ambiente maravilhoso das ilhas do Pacifico; e «Herois do Espaço», produção de flagrante actualidade, extremamente emocionante, com os trabalhos pelo aperfeiçoamento dos bombardeiros de «caça» americanos. Em exibição no Coliseu. Todas as noites. Não deixem de lá ir hoje. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

HOJE A's 21,30
Uma grande produção «METRO»
ESTREIA

ORGULHO E PRECONCEITO
(PRIDE AND PREJUDICE)

COM

LAURENCE OLIVIER e GREER GARSON
MARY BOLAND — EDNA MAY OLIVER — MAUREEN O'SULLIVAN — ANN RUTHERFORD — FRIEDA INESCORT — E. GWENN — KAREN MORLEY — HEATHER ARGEL — MARSHA HUNT — BRUCE LESTER
O MAIS PERFEITO CONJUNTO DO ANO
Dirigido por ROBERT Z. LEONARD

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra CARVALHO SANTOS
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

TRINDADE
HOJE: A's 21 e 45
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A peça gloriosa de PIRANDELO, no mais formidavel dos sucessos
O Preço da Verdade
Domingo: Ultima «matinée»
Segunda-feira, 12
AS DUAS GAROTAS DE PARIS

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDÕES
O espectaculo das enchentes
LISBOA-1900
A OPERETA DIFERENTE DE TODAS, NO PANORAMA TEATRAL MAIS AFEIÇOADO A TODOS OS PUBLICOS
Domingo: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA
HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS
Em pleno triunfo a comedia popular
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
Domingo: «matinée» e «soirée»

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc.
Domingo: «Matinée» e «soirée»

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
CHAMAM O DR. KILDARE
com Lionel Barrimore, Lew Ayres e Loraine Day
2 documentarios da guerra
(Alemão e Inglês)

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
O diabo e a menina
—The Devil and Mits Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A melhor vitoria
— Crime School —
com Humphrey Boggart, Gale Page e os garotos das «Ruas de Nova York»

EDEN
ESTREIA
ORGULHO E PRECONCEITO
— Pride and prejudice —
com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Mais forte do que o Amôr
com Alida Valli e Amadeo Nazzari

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
A volta do homem invisivel
com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
O escravo do dever
Rosalie

L Y S
Tel. 48560
A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A ilha dos sentenciados
A volta ao mundo por um tostão

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
UMA NOITE NA OPERA
Deram-lhe uma espingarda

Pavilhão Português
A's 21,30 Entrada 2$00
Hoje Dina Teresa, em unico espectaculo.
O ladrão salvou a cidade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Poil de Carote
com Henry Baur

APOLO
HOJE
DUAS SESSÕES
O BAILE DAS SOPEIRAS
REVISTA POPULAR DE «TRÊS ABEXINS»

CONCHA
DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA, 57
Orquestra CARAVANA
O maior sucesso da actualidade

O rearmamento americano (IV)

Os Estados Unidos preparam não apenas a maior esquadra do mundo, mas uma esquadra capaz de enfrentar as outras esquadras reunidas. Suprimidas em parte e em parte inutilizadas as armadas das potencias continentais europeias (França, Italia, Alemanha) restam os efectivos navais das potencias com grandes interesses oceanicos: Grã-Bretanha e Japão. O plano de novas construções norte-americanas, a efectivar-se, colocará os Estados Unidos em condições de afrontar qualquer coligação naval.

A marinha dos Estados Unidos é já, pela sua tonelagem total, a maior. As suas unidades e o seu pessoal revelam pontos fracos que um longo periodo de paz fez avultar.

O departamento confiado á energia e á iniciativa do coronel Knox, sob cujas ordens estão alguns categorizados chefes militares, procura remediar os inconvenientes postos em relêvo pela condução da moderna guerra maritima e criar as condições duma esmagadora superioridade no mar.

O programa para a construção da esquadra que ha de dominar o Atlantico e o Pacifico (Two Ocean fleet) está em plena execução. Comparado com ele, o programa de construções na Grã-Bretanha, a-pesar da sua grandeza, aparece-nos de proporções reduzidas. Os americanos têm em construção 367 navios de guerra, de diversos tipos e tonelagens; tecnicamente em construção (com desenhos acabados e muitas peças concluidas) consideram-se mais 260.

Da primeira fase do programa fazem parte as seguintes unidades: 17 navios de linha (o numero de couraçados do plano de rearmamento britanico é de 9), 54 cruzadores (os ingleses constroem 23), 201 contratorpedeiros (o programa inglês inclue 25), 78 submarinos (os ingleses têm 14 em construção), 12 porta-aviões (7 em Inglaterra) e 175 navios auxiliares e de tipos diversos (os ingleses incluiram no seu programa 95 novas unidades, entre navios de escolta, caça-minas, lança-minas, navios bases, traineiras e lanchas-torpedeiras). Dos navios de linha incluidos no programa de construções norte-americana estão já em serviço o «North Carolina» e o «Washington» (cuja construção se iniciou em 1937 e que deslocam 35.000 toneladas cada) e anuncia-se o lançamento ao mar do «South Dakota».

Ao mesmo tempo que prosseguem na execução do seu programa de construções, os Estados Unidos fazem recrutamentos de novo pessoal, adestrando-o para as tarefas do futuro. Calcula-se em 80.000 o numero de novos elementos incorporados no serviço da armada norte-americana.

Os Estados Unidos têm uma tarefa mais urgente e mais importante confiada aos seus estaleiros: a construção de navios mercantes para o seu proprio serviço e para substituir a tonelagem britanica afundada. Emquanto o estado de preparação militar do país e o impulso da sua opinião publica, em evolução, não justificarem a entrada efectiva do país na guerra, os problemas criados pela luta submarina terão de ser encarados, em Londres e Washington, pelo duplo aspecto de construções em larga escala e duma protecção mitigada.

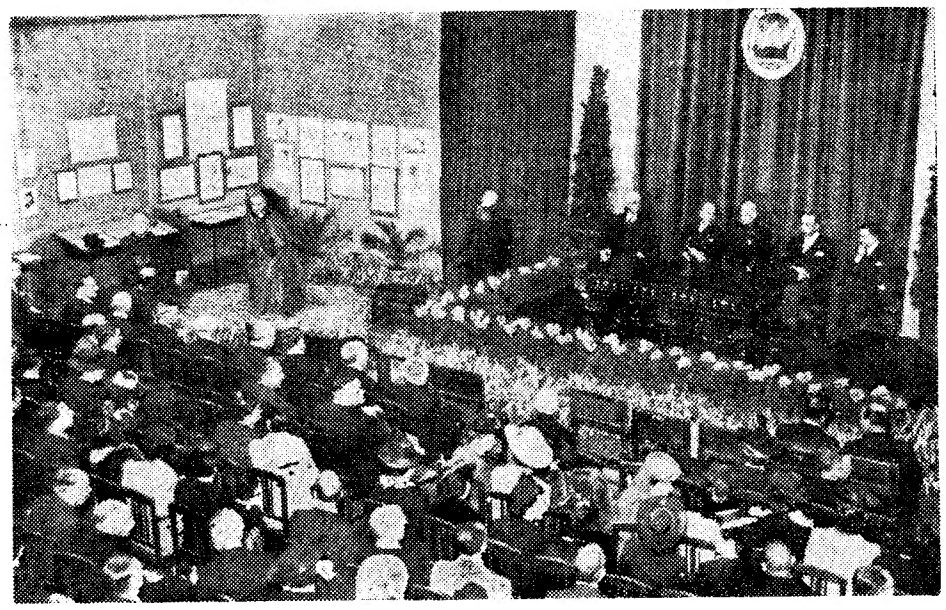
E' necessario construir. O programa inicial, apresentado em maio do ano passado pelo presidente Roosevelt ao Congresso, incluia 200 navios mercantes. Esse numero foi sucessivamente elevado e está agora em 661. A percentagem de aumento de trabalho fornecida pelos estaleiros que ha um ano se avaliava em 50 0/0, subiu até 200 0/0. Os apêlos constantes da Administração aos trabalhadores da construção naval provam que ela é insuficiente.

Os dois milhões de toneladas de navios mercantes em construção nos Estados Unidos são pouco quando se considera (declaração oficiosa feita em Washington) que a media das perdas anuais por torpedeamentos atingem a cifra de 5 milhões de toneladas. O almirante Emory Land, presidente da comissão de construções navais, tem na sua mão a chave da batalha do Atlantico. Pelos seus calculos, os Estados Unidos estarão, dentro dum ano, em condições de compensar o «deficit» de tonelagem provocado pelos submarinos do «eixo».—C. F.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

O Chefe do Estado inaugurou

o I Congresso Nacional de Ciencias Naturais e a I Exposição de Arte Naturalista Portuguesa



Um aspecto da sala durante a inauguração do Congresso

Começou hoje o I Congresso Nacional de Ciencias Naturais. A's 9 horas, abriu a secretaria geral, na Faculdade de Ciencias, onde, ás 14, houve uma reunião de recepção.

A's 15 horas, chegou á Sociedade Nacional de Belas Artes, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes, o sr. Presidente da Republica, que foi recebido pelos srs. professor Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, engenheiros Espregueira Mendes e André Navarro e professor Lopes de Almeida, respectivamente sub-secretarios de Estado das Obras Publicas, da Agricultura e da Educação Nacional, dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa; dr. Manuel Sousa da Camara, presidente geral do Congresso; dr. Frade Viegas da Costa, presidente da comisão organizadora, arquitecto Eugenio Correia, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, e outras entidades.

Na sala principal realizou-se, com grande assistencia, a sessão solene inaugural, a que presidiu o sr. general Carmona, tendo á direita os srs. ministro da Educação Nacional e presidente geral do Congresso, e á esquerda os srs. sub-secretario de Estado das Obras Publicas e presidente da comissão organizadora.

A' direita da mesa, via-se, em lugar especial, o sr. Cardial Patriarca, que tinha a seu lado o sr. dr. Carneiro de Mesquita, secretario particular de Sua Eminencia.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa saudou os srs. Presidente da Republica e Cardial Patriarca, por assistirem á inauguração do Congresso, no qual gostaria «de encontrar a representação cientifica dos missionarios portugueses, a quem Portugal e o mundo devem tão assinaladas descobertas nos dominios das investigações historico-naturais», agradecendo ao ministro e aos sub-secretarios de Estado a sua presença que marca «o interesse do Governo por esta manifestação de actividade cientifica e artistica e tambem de reflectida calma, nêstes tempos procelosos».

Fez uma breve explicação acêrca da génese do Congresso, «novo rebento da Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais e tambem a respeito do ambiente em que se faz a inauguração», lembrando que aquele organismo inaugurou os seus trabalhos em 29 de abril de 1907, sob a presidencia do sr. Alfredo Bensaude, de saudosa memoria. Foi seu presidente honorario D. Carlos I, e dela faziam parte «espiritos das mais diversas tendencias, por amor da cultura»: Camara Pestana, Almeida Lima, Silva Tavares, Miguel Bombarda, Matoso Santos e Carlos França, já desaparecidos, e, do numero dos vivos, os professores Mark Athias e Celestino da Costa.

Uma passagem do discurso:

—As ciencias naturais, ninguem o ignora, ocupam lugar proeminente na cultura dos povos, mercê das vantagens de ordem prática que do seu estudo resultam e principalmente da acção educativa que as suas doutrinas e os seus metodos de trabalho exercem no espirito humano ao que se pode dizer, como a marquesa de Alorna: «Não receies que Naturais Ciencias te desgarrem». Nesta ordem de ideias, quisemos que o Congresso não fôsse limitado aos congressistas. mas que a sua influencia se alargasse e tivesse utilidade publica. Dêsse proposito e da necessidade de conservar aos naturalistas o seu «habitat» proprio, nasceu a ideia da I Exposição de Arte Naturalista Portuguesa, tentativa que excede a modesta previsão de quem a concebeu, associando a ciencia á arte: expressões maximas de alta cultura. Quis-se recordar aos artistas que a Natureza lhes está oferecendo, a cada instante, motivos de rara beleza, que é preciso reatar-se a honrosa e brilhante tradição que imortalizou alguns mestres portugueses». Terminou agradecendo a todos os que colaboraram com a comissão organizadora do Congresso e da Exposição.

O sr. professor Manuel Sousa da Camara, presidente geral do Congresso, fez um longo discurso, dizendo, entre outras coisas:

—Nunca, por nunca ser, deixaremos de repetir alto e bem alto, com alacridade e energia, que é indispensavel criar ambiente propicio á investigação cientifica; sem ele impossivel se torna o respectivo progresso. Ficará sempre, para todo o sempre, reduzida a pequeno pequenino, numero de individuos, os quais voluntariamente se afastam do mundo, esquecendo-o, para se entregar de alma e coração, isolados das frivolas vanglorias, ás pesquisas mais acomodadas ao seu caracter, á sua indole, mais gratas ao seu saber, ao seu entendimento. Revolucionemos o meio, ingrato e porventura incrédulo. pela palavra, pela escrita, por todos os processos ao nosso alcance. E tenhamos esperança de alguma coisa obter, sobretudo no dia, dia proximo, em que a instrução se difunda largamente, quando na terra portuguesa deixe de reflectir um termo sem sentido, vão, falho de realidade.

Depois foi inaugurada a interessante Exposição Naturalista.

A SOCIEDADE TIPOGRAFICA, L.DA

PARTICIPA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE AS SUAS OFICINAS E ESCRITORIOS PASSAM A ENCERRAR AOS SABADOS A'S 13 HORAS.

O govêrno de Vichy *reuniu-se hoje* para tratar *da situação* da Africa francesa

VICHY, 6. — A's 11 horas, reuniu-se o Conselho de ministros, presidido pelo marechal Pétain, que se ocupou dos problemas relativos á Africa francesa. Assistiram o general Weygand, o almirante Esteva, residente geral da França na Tunisia, o governador geral Boisson e o almirante Abrial, governador geral da Argelia. No final, o Conselho examinou alguns problemas correntes.—(O. F. I.).

A posição de Weygand

LONDRES, 6.—Sob o titulo «Dilema perante Weygand», o correspondente do «Times» na fronteira francesa escreve: «Noticias chegadas de Vichy dizem que o general Weygand já teve duas longas conversas particulares com o marechal Pétain. Não está, no entanto, ainda esclarecido ou simplificado o problema da colaboração franco-alemã, do qual dependem as decisões finais sobre as relações entre a França e a Grã-Bretanha. Entretanto, os planos do «eixo» no Mediterraneo estão suspensos e o recente acôrdo entre Vichy e Berlim continua por assinar. O general Weygand manifestou-se fortemente contrario a tomar uma acção contra o general De Gaulle, opondo-se, tambem, aos planos de Darlan sôbre a Siria e o Norte de Africa. A sua oposição baseia-se em considerações de ordem militar, visto que a população das colonias é, na sua grande maioria, a favor de De Gaulle e mostra-se hostil contra a crescente infiltração alemã, e em razões de honra e sentimentais, visto ele ter relutancia em pegar em armas contra a Grã-Bretanha, sua antiga aliada, e contra a tradicional amizade dos Estados Unidos. Dizem que a chegada do general De Gaulle ao Quartel General, em Haifa, se tornou imperativa, perante o descontentamento da população, esperando-se que se dêem graves disturbios na Siria se a infiltração alemã não parar imediatamente. Em Vichy, receia-se que assim que os franceses na Siria se sintam capazes de desafiar a «Gestapo», tanto os militares como os civis passarão para o lado de De Gaulle, como um só homem. Parece não haver a menor duvida de que Weygand, como homem, nunca cederá a favor de Darlan, mas tambem é certo que Weygand, como soldado, obedecerá sem hesitações a qualquer ordem dada pelo seu comandante-chefe, o marechal Pétain, o unico agora a dar uma decisão».—(E. T.).

A tensão fran

(Continuação da 1.ª pagina)

diplomaticos dos Estados Unidos estão ligados, estes senhores trabalharão em qualquer destes cargos.

Knight seguirá para Oran, devendo os outros dois provavelmente ficar em Marrocos. A legação americana em Tanger é agora a de maior representação diplomatica em Marrocos e inclue um adido militar, o major Bentley. Washington liga agora tanta importancia a Marrocos que o conselheiro da embaixada americana em Vichy, Robert Murphy, está presentemente em Rabat, encarregado duma missão especial.—(E. T.).

O «New York Times» preconiza uma acção imediata

NOVA YORK, 6—O artigo de fundo do «New York Times», referindo-se ao pensamento de milhões de americanos e advogando uma acção imediata, escreve: «Nós estamos a perder tempo, mas a guerra não perde tempo. Aparentemente o governo e a nação estão á espera. Preguntamos, porque se es-

Gibraltar e Malta foram bombardeadas pela aviação italiana

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«Durante a noite de 6 de maio, a aviação italiana bombardeou a praça forte de Gibraltar e o aerodromo de Micabba, em Malta.

Um torpediro italiano afundou um submarino inimigo no Mediterraneo central.

No decurso da noite de 5 de maio, a aviação inimiga lançou bombas sobre Rhodes.—(R. R.).

O bombardeamento de Malta

LA VALETTA, (Ilha de Malta), 6—Esquadrilhas de aviões inimigos voltaram a noite passada a atacar com grande violencia a area do porto de La Valetta, lançando muitas bombas incendiarias e explosivas. As batarias de artilharia anti-aerea fizeram um intensissimo fogo. Quatro dos bombardeiros atacantes cairam envoltos em chamas nas aguas do porto.

O bombardeamento da aviação inimiga causou poucos estragos e nove vitimas.

Durante o dia de ontem uma esquadrilha de aviões ingleses, com base em Malta, atacou ao largo desta ilha dois barcos italianos armados, que foram seriamente atingidos. Num dos barcos lavrava um violentissimo incendio quando os aviões ingleses iniciaram o vôo de regresso á base.—(U. P.).

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 6.—O Ministerio da Aeronautica comunica: «Ontem á noite, um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre algumas localidades da Escocia. Lançaram poucas bombas, que causaram apenas pequenos estragos e muito poucas vitimas».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A arma aerea alemã continuou a luta contra a navegação de abastecimento britanica com exito. Durante a noite passada, aviões de combate afundaram, ao largo da costa oriental da Escocia, três navios mercantes de uma tonelagem total de 15.800 toneladas, que vinham em comboios, e danificaram gravemente quatro outros navios mercantes.

Nem de dia nem de noite houve incursões por parte do inimigo sobre o territorio do Reich».—(D. N. B.).

...co-americana

...era—a politica vence a politica. As meias medidas são inuteis. Não podemos prestar só meio auxilio á Inglaterra para ganhar a guerra, não podemos defender só metade das nossas costas e não podemos destruir só metade da ameaça hitleriana».

O artigo de fundo tem o titulo «Palavras não defendem». O conhecido redactor Raymond Chappar mostra-se no entanto mais optimista e, dizendo que o presidente Roosevelt irá propor uma acção importante, escreve: «E' possivel que o governo resolva transportar os fornecimentos de material de guerra feitos á Grã-Bretanha sob a lei de emprestimo e arrendamento, a coberto da bandeira americana; talvez seja esta a noticia que o embaixador Winant levará no seu regresso á Grã-Bretanha».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A importancia nacional da fabrica de chapa de vidro da "Covina"

é posta em relevo pela viagem do industrial Lucio Tomé Fèteira ao Brasil

LUCIO TOMÉ FÈTEIRA

Partiu esta tarde para o Brasil, o sr. Lucio Tomé Féteira, administrador-delegado da Companhia Vidreira Nacional («Covina»). Quando um homem de esforço permanentemente tenso na ansia de criar, de desdobrar-se em empreendimentos fecundos para a colectividade, se dispõe a demandar novos horizontes—é seguro que não o faz por mero passatempo. Os animadores de actividades, os herois modernos que transmudam uma palavra ou um gesto numa realização imediata não se divertem. Ou divertem-se a seu modo: trabalhando, multiplicando-se sempre.

Não é possivel imaginar mocidade mais bela que a deste industrial de trinta anos, que, mercê de uma obra herculea, mereceu de um profundo conhecedor da nossa vida economica, esta definição lapidar: «a maior revelação, a inteligencia mais clara e dinamica da industria portuguesa de hoje».

Uma noticia dos jornais da manhã aguçou-nos a curiosidade e levou-nos a bordo. Uma viagem para tratar da expansão do comercio português na America do Sul? Impunha-se ouvir o portador de tão interessante e benemerita missão.

—Vou ao Brasil com o fim de lançar as bases para uma intensa exportação de chapa de vidro portuguesa—disse-nos Lucio Fèteira. A «Covina» já iniciou a remessa do seu produto para a nação irmã. Acho que devemos aproveitar o ensejo que se oferece á economia nacional para firmar as bases de uma grande riqueza. Evidentemente, é necessario um cuidadoso estudo «in-loco», para boa utilização do interesse que existe além-Atlantico pela vidraça que se fabrica agora em Portugal. Convem, igualmente, conhecer as condições da concorrencia, as qualidades do artigo desta, a maneira como faz as embalagens, etc., etc. Estou convencido de que a «Covina» pode vir a pesar, em breve, no volume das exportações portuguesas.

Sabiamos da existencia de uma grande fabrica de chapa de vidro, erigida entre Sacavem e a Povoa de Santa Iria, por um grupo de homens audazes, tendo á frente o homem com quem falavamos. O que ignoravamos era que se tratava de um estabelecimento de tão vastas proporções, de tão amplas possibilidades economicas e com tão fundas raizes nos interesses nacionais. Toda a gente que viaja nos comboios da linha Norte ou na estrada de Lisboa a Vila Franca, nota no sitio de D. Pedro, freguesia de Santa Iria da Azoia, um aglomerado de edificios fabris dominados por altas chaminés. E' aí a «Covina»—ou Companhia Vidreira Nacional.

Achamos curioso apontar aos leitores do «Diario de Lisboa», alguns dados sôbre o mais importante centro de trabalho fundado nos ultimos anos no nosso país e para cuja execução—já o sabiamos—tanto contribuiram algumas figuras primaciais do Estado Novo: o sr. dr. Teotonio Pereira, o sr. professor dr. Costa Leite (Lumbrales), que lhe sucedeu na gerencia da pasta do Comercio e Industria, e, agora, o sr. dr. Ferreira Dias, subsecretario do Comercio e Industria. E essas informações só no-las podia dar o nosso interlocutor. O sr. Lucio Fèteira era constantemente reclamado por inumeras pessoas que lhe vinham apresentar cumprimentos de despedida, mas, conforme pudemos, fomos tomando apontamentos.

Uma fabrica que é uma lufada de Civilização e Progresso

—A «Covina» é, incontestavelmente, uma organização que dignifica Portugal, pois representa uma lufada de civilização e de Progresso—disse-nos. Nos 18.000 metros quadrados ocupados pela fabrica, procuramos fazer a sintese de tudo quanto a ciencia e a tecnica alcançaram até hoje. Mas não ficamos por aqui. Vamos proceder ao fabrico de vidro polido, para espelhar, e de vidro inestilhaçavel, tipo «Triplex», para automoveis e outros fins. Para isso, já adquirimos as patentes e a necessaria aparelhagem. Estão gastos mais de 25.000 contos, e alguns milhares serão dispendidos ainda.

«A «Covina» está ainda na sua fase experimental—prosseguiu Lucio Fèteira—mas já produz chapa de vidro tão boa como a que se importava. No entanto, a verdade manda que se diga que a chapa recebida até há pouco do estrangeiro não era da melhor lá de fora. Em todo o caso, já hoje podemos orgulhar-nos de lançar no mercado vidràça mais perfeita que a de muitas fabricas estrangeiras...

—...Então têm os dirigentes da «Covina», temos nós todos, motivos de sobra para estarmos satisfeitos!...

—Engana-se, no que nos diz respeito. A fabrica pode e deve produzir melhor. Não descansaremos emquanto não tivermos alcançado a maxima perfeição possivel! Queremos realizar, em nossa consciencia, uma obra digna da hora de renovação em que vivemos e honrar a alta prova de confiança que nos deu o Estado e o interesse que o Governo tem tido pela nossa empresa. Não nos pouparemos a sacrificios. Aguardamos uma brigada de tecnicos especializados, da qual fazem parte três engenheiros dos mais qualificados nesta industria.

O preço da chapa de vidro baixará gradualmente, até atingir o nivel minimo possivel

«E olhe que não nos interessa apenas a qualidade! Há que resolver, tambem, o importante problema do rendimento. Neste ponto, sentimo-nos pouco satisfeitos. O longo periodo experimental em que temos vivido encareceu grandemente a produção.

—E' natural que a vidraça mecanica, muito melhor que a manual, seja mais cara do que esta...—arriscamos.

—Não é assim!—respondeu o administrador-delegado da «Covina».—A vidraça manual vendia-se aos armazenistas a mais de 24$00 o metro quadrado, nas medidas vulgares. A de dimensões chamadas «superiores»—identica á que a «Covina» agora fornece (no que respeita a medidas, é claro)—regulava entre 31$00 e 32$00. O preço medio da vidraça da «Covina», ou seja o da de 2.ª qualidade, que é a de maior venda, é, actualmente, de 27$00.

«Devo explicar que temos chapa de vidro de três qualidades. A de 3.ª, incomparavelmente melhor que a melhor do antigo fabrico manual, tem presente o preço de 24$00, o metro quadrado, nas medidas normais a «Covina» consideradas «superiores» em relação ás do antigo fabrico normal). E' portanto, bastante mais barata. E' claro que desta qualidade, a percentagem é pequena, pois a «Covina», não se criou para fabricar vidraça de qualidade inferior...

—A questão dos preços é, na verdade, importante. Permita-me uma pregunta: indo a «Covina» melhorar os produtos, será sua intenção elevar o seu custo?

—Pelo contrario!—acudiu prontamente Lucio Fèteira. A nossa intenção é rever os preços periodicamente, baixando-os á medida que forem diminuindo os encargos e aumentando o rendimento da fabricação. Se tudo correr como esperamos, haverá no fim do ano, sensivel baixa de preços.

«Os encargos de que falei são enormes. Só as instalações importaram, como já disse, em mais de 25 mil contos. Os encargos sociais, resultantes das subvenções ao pessoal especializado das fabricas manuais e das pensões ás viuvas, atingem, no corrente exercicio, cêrca de 1.500 contos. Há que contar com os juros do capital obtido por credito, com os elevados salarios do pessoal tecnico estrangeiro, com as despesas de viagem deste, com os prejuizos, por sinal elevadissimos, causados pela aprendizagem do pessoal português, com o elevado custo das experiencias, com os combustiveis nacionais—eu sei lá! Imagine: só o aquecimento dos fornos ficou em mais de trezentos contos!

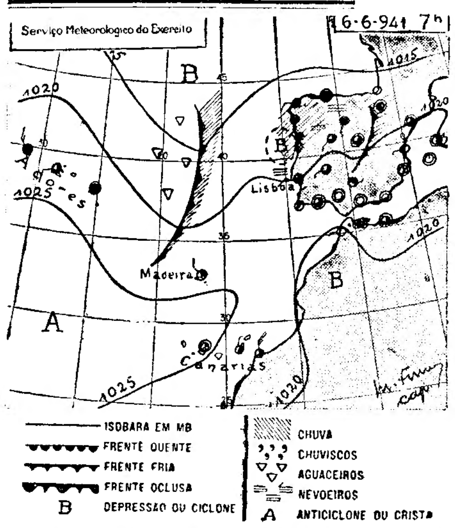
A inauguração das instalações da «Covina» far-se-á após o regresso do administrador-delegado

—Seria interessante comparar o preço da chapa mecanica portuguesa com a estrangeira... disse-nos.

—Parece que a vidraça de fora se chegou a vender a 100$00 o metro quadrado, depois da guerra. O que é certo é que, logo que surgiu o nosso produto, esse exagero desapareceu. O consumidor passou a ter boa chapa de vidro a preços razoaveis. No entanto, não deixa de valer a pena acentuar que o custo da vidraça não constitue peso apreciavel na economia pu-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem centrada ao largo da costa portuguesa continua o seu movimento para leste e já deu lugar a nevoeiros e chuva em varios pontos nas zonas Norte e Centro do país.

A depressão ontem localizada nos Açores move-se igualmente no sentido da corrente das perturbações. A frente que lhe está associada pode agora ser situada entre o arquipelago e a Peninsula.

NOTA—Não se tem feito referencia em muitos dias ao anticiclone dos Açores e á depressão africana, embora eles estejam assinalados nas cartas, por terem ambos um caracter quasi permanente. Da sua justa posição resulta a corrente de NE ao longo da costa ocidental da Africa, igualmente quasi permanente e muito conhecida pelo nome de ventos aliseos ou alisados. Esta corrente pode verificar-se nas estações das Canarias e do Rio do Ouro.

Evolução prevista:

A frente assinalada entre os Açores e a Peninsula continuará o seu movimento para o oriente, atingindo o nosso país nas proximas 24 horas, dando lugar a um aumento da instabilidade já existente.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu muito encoberto durante parte do dia e chuva, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de W moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20º,2; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20º,8; minima, 14º,3.*

A representação da Australia no gabinete imperial

MELBURNE, 6—O primeiro Ministro, Menzies anunciou, depois duma reunião do gabinete de Guerra, realizada ontem á noite, que os seus membros tinham chegado a acôrdo sobre a politica de guerra do governo. Menzies está convencido de que a Australia tem necessidade de se fazer representar no gabinete imperial. Manifestou a opinião de que um ou mais ministros australianos, de preferencia incluindo o presidente do ministerio, deveriam estabelecer-se em Londres, para solucionar os interesses australianos e estimular o esforço de guerra.—(E. T.).

NOVA LINHA AEREA
Estados Unidos-Inglaterra

BALTIMORE, 6.—O «mayor» de Baltimore, Howard Jackson, anunciou que esta cidade seria o «terminus» da nova carreira aerea transatlantica, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Espera-se que esta carreira seja inaugurada na proxima semana.—(E. T.).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA».** Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

OS MAIS BELOS PROJECTOS DE VIDA FELIZ
realizam-se com os
3.000 contos do S.to Antonio
à disposição do Público
na Casa da Sorte
Rossio, 119 e 120

Use

PETROLITE em pó

Ficará livre de caspa e terá a sensação nitida de a sua cabeleira, sendo mais volumosa, estar mais leve do que uma pena. Mantém a côr natural do cabelo e desengordura-o. Aplique, pois, PETROLITE LIQUIDO, o petroleo natural perfumado, que se preparou para aumentar o seu aspecto de pessoa civilizada, dando-lhe aquela nota particular das pessoas cuidadas

Dispensa o uso de quaisquer loções ou fixadores. Frascos de 6$00, 11$00, 20$00 e 40$00. Pacotes de PETROLITE EM PÓ: 4$00 e 7$50

PETROLITE-HAIR TONIC
COPYRIGHT BY FERBA 1941
Depositário para o Império Português e Espanha: FARMÁCIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228 a 230 — Lisboa.

NOTA: No caso de não encontrar esta especialidade no seu fornecedor habitual, escreva-nos um simples postal e recebê-la-á sem mais despesas contra reembôlso na volta do correio.

PARECE 10 ANOS MAIS JÓVEM!

Veja estas fotografias da mesma pessoa!

Mlle. Brassade indica abaixo como rejuvenesceu alguns anos e se tornou duas vezes mais bonita.

«Estou admirada e encantada por me ter embelezado tão maravilhosamente. Tôdas as minhas amigas invejam a minha tez e pedem-me o meu segredo. Eis, na realidade, o que fiz:

Tôdas as noites apliquei o Creme Tokalon, Côr de Rosa, Alimento da Pele, que contem o Biocel, surpreendente elemento da juventude descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Emquanto V. Ex.ª dorme ele nutrirá a sua pele tornando-a firme e isenta de rugas. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna a pele clara, fresca e aveludada».

Tôda a senhora que seguir este simples tratamento de 3 minutos por dia pode ter uma tez de uma nova beleza. Garantimos os melhores resultados com os Cremes Tokalon, Alimento da Pele, caso contrario restituimos o dinheiro do custo...

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Coleiras, trelas, peitorais, chitotes, açamos, encontra V. Ex.ª estes artigos, na mais bem fornecida correaria de Lisboa. VITORINO DE SOUSA, LD.ª — Rua dos Correeiros, 202.

Tomam-se encomendas de artigos proprios para a Exposição Canina.

Assembleia Geral Ordinaria

— DA —

Sociedade Industrial de Productos Electricos

com sede e domicilio na Rua Policarpo Anjos, n.º 46, ao Dafundo e com o capital de 1.500.000$.

Convoca-se para o dia 25 do corrente mês, pelas 16 horas, na sede social, Rua Policarpo Anjos, n.º 46, a Assembleia Geral Ordinaria desta sociedade, para o fim de discutir, aprovar ou modificar o balanço e o relatorio do Conselho Fiscal. Lisboa, 4 de junho de 1941. O Presidente da Assembleia Geral, *Leopoldo do Vale.*

Aos Srs. Proprietarios

Func. Sup. Fin. encarrega-se da administração de propriedades, com honestidade e economia. E. B. Machado. Rua de Alcantara, 27, 1.º.

Mantêm a linda aparência do seu carro

COM OS FAMOSOS PRODUTOS N.º 7 PARECERÁ SEMPRE NOVO

Duco Polish N.º 7. Auto-Top Finish N.º 7. Duco-Wax N.º 7. Touch-Up Black N.º 7. Metal Polish N.º 7. Radiator Cleaner N.º 7

Duradouros, eficazes e económicos, os Produtos N.º 7 são fabricados com o mesmo escrúpulo e esmero que deram celebridade ao DUCO. Experimente-os hoje mesmo!

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

CANHAMO

Vende-se. Rua Alves Correia n.º 3 Telef. 2 2065

Capitão João Miguel de Fontes Dourado

FALECEU

Palmira da Conceição Gouveia Dourado, suas filhas e genros, Helena da Gloria Fontes Dourado, Boaventura Antonio Fontes Dourado, sua mulher, filhos, nora e genro, Gracinda Ludovina Fontes Dourado Teixeira Brandão, seu marido e filhos, Maria da Natividade Fontes Dourado Moreira da Cruz, seu marido, filha e genro, Maria da Luz Fontes Dourado Oliveira Gomes, seu marido e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2 horas, da sua residencia, Rua da Junqueira, 265, para o cemiterio da Ajuda.

Crucet

no Casino Estoril

A noite de hoje vai ser de festa no Casino. Crucet, o grande artista, nas suas inimitaveis criações, vai logo exibir-se ali, no «Wonder-Bar» do Casino. Esta apresentação constituirá mais um autentico sucesso.

SOCIEDADE GERAL DE EMPREENDIMENTOS

(Em liquidação)

Nos termos e para efeitos do Art. 140.º do Codigo Comercial é convocada a reunião ou Assembleia Geral dos Accionistas a-fim-de apreciar as contas finais da liquidação, efectuando-se esta reunião no dia 17 de junho proximo, na calçada do Sacramento, N.º 26.

Lisboa, 30 de Maio de 1941.

Pelo Conselho de Administração,
Joaquim Esteves Junior.

PARA GREMIO OU GRANDE EMPRESA

INSTALAÇÃO ADMIRAVEL NA AVENIDA DA LIBERDADE

Alugam-se dois grandes andares em conjunto, com entrada absolutamente independente, sendo o primeiro de luxo, na Avenida da Liberdade, n.º 226.

Para ver e tratar na Companhia de Seguros Sagres, Rua do Ouro, 181.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

A viagem ao Brasil

do industrial Lucio Tomé Fèteira

(Continuação da pagina central)

blica. Raros são os edificios nos quais o valor do vidro empregado vai além de 2 por cento. Note tambem, que o consumo anual de vidraça não chega a 400 gramas por habitante. Quere dizer: o custo da chapa de vidro não conta, praticamente, no orçamento individual, por mais alto que seja aquele. Evidentemente, friso isto apenas a titulo de curiosidade. Por nosso lado, levaremos o preço da vidraça ao nivel mais baixo possivel.

—Quando conta proceder á inauguração oficial da fabrica?

—Desejavamos te-lo feito já. Dois motivos nos impediram disso, porém. Um, foi o prolongamento do periodo de experiencias por um prazo que excedeu o que calculavamos; outro foi a necessidade de reconstruir as edificações destruidas pelo ciclone de 15 de fevereiro. Já agora, faremos a inauguração quando estiverem montados os novos maquinismos e quando eu regressar do Brasil, daqui a uns três meses.

—Disse-se que grande parte do capital da «Covina» é estrangeiro. E' verdade?

—E' falso! Não há hoje, na «Covina» um centavo de dinheiro estrangeiro! A empresa passará a tê-lo, em breve, mas numa proporção insignificante: 3 por cento. Foi com grande magoa que tivemos de consentir nesta participação de dinheiro de fora. Não havia outro maneira, dadas as actuais circunstancias, de obtermos a colaboração tecnica indispensavel, para que a «Covina» venha a fabricar produtos iguais aos melhores de qualquer parte do mundo, tanto em qualidade, como em rendimento. Foi tambem a forma de conseguirmos as patentes e as maquinas para o fabrico de vidro destinado a espelhos. Aliás, a lei portuguesa permite uma participação de capital estrangeiro até 25 por cento.

Uma admiravel obra social que é um modelo

—V. Ex.ª falou dos encargos sociais. Pode pormenorizá-los?

—Gostosamente. Havia sete fabricas manuais de vidraça. Obrigadas a fechar, tomamos, a nosso encargo o pessoal. Os operarios mais velhos têm pensões de reforma; os outros, subsidio de desemprego. Este ultimo encargo foi tomado espontaneamente por nós. As pensões passarão para as viuvas. Tambem instituimos subvenções para as mulheres dos operarios mortos antes do novo regime industrial.

«O nosso desejo é cooperar com os organismos sociais do Estado. Vamos criar uma Caixa de Previdencia para o pessoal activo (reformas, pensões a viuvas, socorros medicos, etc.).

«Planeamos, tambem, a construção de uma aldeia operaria, com todas as comodidades materiais e espirituais: mercado, escolas, igreja, correio, hospital, maternidade, campos de jogos, etc. Já temos a promessa de todo o apoio da parte dos srs. ministro das Obras Publicas e do subsecretario de Estado das Corporações.

Era o bastante para se ver que Portugal dispõe de uma realização industrial e social a todos os titulos modelar e que se pode considerar a melhor expressão do espirito reformador da nossa época. Deixamos o sr. Lucio Tomé Féteira entregue ás efusões de amizade dos seus amigos. Viemos convencidos de que as energias e a capacidade criadora dos portugueses se renovam e afinam.

FESTIVAL DE ESTUDANTES

Realiza-se amanhã, sabado, no salão sobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco, 33, um festival de estudantes, que constará de variedades, seguido de baile, a favor das vitimas do ciclone de 15 de fevereiro ultimo.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados na rua Camilo Castelo Branco, 33.

Auxilio a doentes pobres

A comissão da Obra de Auxilio a Doentes Pobres recebeu, da sr.ª D. Isabel Teles da Gama de Almada, recentemente chegada da Africa do Sul, a quantia de 700$00, angariados durante a sua viagem.

A mesma senhora entregou tambem o donativo de 3.600$00, oferta anual da sr. D. Luiza Wirth.

PARA OS NOSSOS POBRES

Duma senhora espanhola recebemos cem escudos para serem distribuidos pelos nossos pobres que tenham o nome de Fernando, o rei santo que a Espanha festeja no dia 30 de maio.

NÃO EMPRESTAM-SE
adquiram tudo em
PINHEIRO LOPES, L.DA
R. Crucifixo, 31-2.º - Tel. 21442 - Lisboa

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Na praia da Parede

Escreve-nos um assiduo leitor chamando a nossa atenção para o que se passa na praia da Parede.

Na verdade, tendo a Junta de Turismo construido um solario que permitisse aos doentes fazer o tratamento que naquele clima privilegiado se aconselha, dentro das mais elementares condições de comodidade e conforto, como se impõe num país civilizado, não se compreende que seja permitida a sua exposição na praia de banhos, com risco para a saude dos outros frequentadores, ou á margem da estrada, dando o aspecto de acampamento cigano, contra os rudimentares principios de higiene e decôro das praias e o aspecto turistico da região.

CASA DO ALENTEJO

Completando a Casa do Alentejo 18 anos de existencia, efectua-se no dia 8 um almôço de confraternização entre socios e familias, para o qual se encontra aberta a inscrição na secretaria, podendo igualmente ser feita pelo telefone 2 9631.

Do programa comemorativo faz parte uma conferencia pelo sr. dr. Vitor Santos, presidente da direcção, sob o tema «Regionalismo, politica nacional».

Lilian Harvey em Lisboa

A actriz de cinema Lilian Harvey, que parte amanhã para os Estados Unidos a bordo do «Clipper», assistiu ontem no Maria Vitoria á primeira sessão da revista ali em cena e foi depois, acompanhada pelos srs. Guilherme Pereira de Carvalho e empresario Karsanty, ouvir cantar o fado ao café Luso, onde lhe dispensaram uma carinhosa recepção.

Lilian Harvey demorou-se até perto das 5 horas da madrugada, e aplaudiu com entusiasmo a cantadeira Amalia Rodrigues, confessando-se encantada por ter ocasião de ouvir cantar o fado, que constituiu para ela uma agradavel revelação.

VISITA DE ESTUDO

De harmonia com o programa elaborado entre a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa e a direcção da sua escola comercial, realiza-se no proximo domingo uma visita de estudo ao mosteiro dos Jeronimos, onde o professor de Historia Patria e Geral, sr. dr. Romeu Dias Serras, fará uma lição aos alunos, tendo por tema a «Epopeia maritima». Acompanham esta visita, além do director da escola, sr. dr. Pereira Jorge, o professor sr. dr. Jaime Gil de Mascarenhas, e os directores do Ateneu, srs. Vasco Rosa Ribeiro e Justino Alfaia Barcia.

Desastre numa romaria

PONTE DA BARCA, 6.—No ultimo dia da romaria de Santa Rita, como de costume, o povo das freguesias circunvizinhas dirigiu-se ao respectivo local, com os seus merendeiros, para passar uma tarde agradavel. O tempo, porém, era chuvoso, e, por isso, os romeiros recolheram-se nos quarteis da Confraria, apinhando-se uns contra os outros. Em dado momento parte do alpendre desabou estrondosamente, arrastando todas as pessoas.

Compareceram imediatamente no local os bombeiros voluntarios desta vila, emquanto os populares retiravam dos escombros os feridos, que são muitos. Ha a lamentar a morte de uma mulherzinha, de nome Francisca Soares Pereira, viuva, de 70 anos de idade, da freguesia de Vila Nova de Mina, deste concelho, freguesia a que pertence o local de Santa Rita, e ferimentos de gravidade em Mario Vinagre e José Lopes, desta vila, e Manuel Fernandes, de Vila Nova de Mina, que ficaram hospitalizados. Os restantes feridos, depois de pensados no hospital desta vila, onde todos os medicos e farmaceuticos compareceram, recolheram a sua casas.

Os feridos foram conduzidos no pronto-socorro dos bombeiros, em camionetas e carros particulares.

AS FESTAS DE CASCAIS

CASCAIS, 6.—Começaram esta manhã as festas do Divino Espirito Santo, com uma missa por alma dos festeiros já falecidos.

A's 16 horas, percorreu a vila, enfeitado, o boi oferecido para o bôdo.

Amanhã, ás 21 e 30, haverá benção e exposição de todos os generos (carne, pão, arroz, chouriço e toucinho) que se destinam ao bôdo, e ás 22 horas, em recinto ornamentado á moda antiga, no largo da Marquesa, haverá festa popular, com arraial, baile e tombola de pombos, abrilhantada pelo grupo da Sociedade Musical de Cascais.

DESASTRE NUMA MINA

AROUCA, 5. — Quando Abilio Teixeira, de 38 anos, solteiro, mineiro, trabalhava numa mina, no lugar de Silveiras, freguesia de Janarde, dêste concelho, foi atingido na cabeça, num dos olhos e num braço, pela explosão inesperada dum *tiro* que lhe produziu ferimentos de certa gravidade, pelo que deu entrada no hospital desta vila.

ASILO D'ESPIE MIRANDA

No proximo domingo, realizam-se as festas comemorativas do 41.º aniversario do Asilo D'Espie Miranda, com romagem ao tumulo dos instituidores, missa na capela, sessão solene, concerto e jantar de confraternização. O asilo estará patente ao publico.

ESCOLA ACADEMICA

Na Escola Academica, realizam-se, no domingo e na segunda-feira, as festas do encerramento do ano lectivo. No domingo, ás 16 horas, haverá na sede, uma festa desportiva e exposição de trabalhos escolares, e na segunda-feira uma recita escolar.

E' a idade das paixões conscientes, dos sacrificios, quando a inteligencia está plenamente desabrochada e o coração já não se ilude.

Mas... quasi sempre o corpo não resistiu ás provações da vida, ás irreflexões da mocidade, ás contrariedades. As primeiras provas dos estragos causados pela idade vêm opôr-se aos desejos sinceros de viver e Amar dos 40 anos.

O rosto cansou-se. A pele começa a fanar-se... porque nunca pensou a valer nela.

Vai arranjar-se! Pôr um **rouge**, um creme qualquer? Não... a mocidade já passou!

Os efeitos seriam efemeros, superficiais e não esconderiam a ruga teimosa sob os olhos ou na fronte.

O que precisa é rejuvenescer a propria pele. Dar-lhe saude e vida. E a saude e a vida dos tecidos só se conseguem á custa das vitaminas, essa maravilhosa descoberta deste seculo. Alimentar a pele, dar-lhe vitaminas, que em poucas horas, durante a noite, enquanto dorme, se infiltram nas celulas dermicas, e lhe dão vida nova, fazendo desaparecer as rugas, os pontos escuros, as manchas, eis o mais moderno processo cientifico da dermatologia, na America e na França. Foi o Dr. Charpy, insigne dermatologista de Paris, quem preparou sob estes principios o **Creme d'Argy**, creme vitaminado e obteve resultados surpreendentes. Poeiras, frios, ventos, maus produtos de beleza, canseiras de vigilias ou de vida exaustiva, tudo que fatiga e depaupera a pele, pode ser combatido pelas aplicações do Creme d'Argy, o n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia, como base para o pó d'arroz, e o n.º 2 (tubo côr de liás) como tratamento ao deitar.

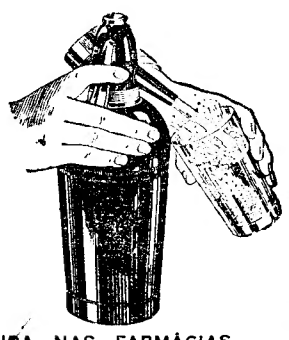
Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias
«PAISAJES Y MUJERES»
de
José Maria Salinas
obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

Sparklets
SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS



Á VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:
JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBOA
Sparklets Limited, Edmonton, London N 18

«Menagem»

O vinho dá-nos saude,
O vinho dá-nos coragem!
Mas p'ra que tenha virtude
Tem de ser vinho **Menagem!**

Serve-se nos melhores hoteis e restaurantes

Depositario geral:
Soc. Com. ABEL PEREIRA DA FONSECA
Rua de S. Julião, 100 — LISBOA

A situação na Siria não se modificou mas faz prever acontecimentos para breve

LONDRES, 6.—O correspondente naval do «News Chronicle» diz que, apesar dos desmentidos do governo de Vichy, pode afirmar que numerosos submarinos alemães estabeleceram bases em Dakar, Beirute, Alger, Ville France, Casa Blanca e Sete.

Os jornais ingleses continuam a preguntar ao governo britanico o que espera para tomar a iniciativa de ocupar a Siria antes que seja demasiadamente tarde, pois as noticias vindas de varias partes do mundo e de origens diferentes são unanimes em afirmar que na Siria se encontram já, mais de 20 mil alemães que ali chegaram trajando civilmente e munidos com passaportes bulgaros, emquanto o pessoal tecnico da aviação do Reich ocupou já três dos mais importantes aeroportos da Siria.

Os mesmos jornais acrescentam que agora, que a ordem e a tranquilidade foram restabelecidas no Irak, é justamente o momento oportuno para o governo inglês ordenar a ocupação da Siria pelas forças militares britanicas que se encontram no Proximo Oriente. Verifica-se que muitas das derrotas que os ingleses têm sofrido durante a guerra actual têm sido justamente pelo facto da falta de iniciativa nas operações militares por parte do Estado Maior britanico, terminam por dizer os jornais ingleses. —(United Press).

Ankara confirma a passagem de alemães para a Siria

ANKARA, 6—Os jornais turcos confirmam que nos ultimos dias têm atravessado a Turquia com destino á Siria numerosos individuos com passaportes bulgaros, mas que olhando para esses individuos se verifica que eles são de facto alemães.—(United Press).

Ocupação do aerodromo de Damasco

ANKARA, 6—Os circulos diplomaticos bem informados de Ankara receberam a informação de fonte autorizadissima de que o pessoal da aviação alemã que se encontra na Siria, depois de ter sucessivamente ocupado os aerodromos sirios de Aleppo e Palmira, ocupou tambem agora o de Damasco.

Pelas habituais vias diplomaticas foi tambem recebida a informação de que por ordem do governo de Vichy a fronteira do sul da Siria está a ser activamente fortificada.—(U. P.).

Vichy desmente a ocupação do aerodromo de Damasco

VICHY, 6.—Os circulos autorizados desmentem formalmente a informação de que forças alemãs teriam ocupado Damasco.

A este respeito recordam-se as declarações do general Dentz, na Radio, que justiçou as informações deste genero que andam a ser espalhadas por todo o mundo.—(O. F. I.).

Centenas de franceses da zona ocupada aderem a De Gaulle

VICHY, 8.—Os jornais de Paris mostram-se indignadissimos pelo facto de centenas de cidadãos franceses, respondendo ao apêlo do general De Gaulle, terem enviado cartas para a embaixada dos Estados Unidos, em Vichy, nas quais dão a sua adesão ás forças livres francesas e manifestaram a sua discordancia com a politica que o governo de Vichy está a seguir.

O jornal catolico «Action Française» referindo-se ao assunto diz: «Os ingleses tiveram sempre o velho habito de fomentar a revolução entre nós. O que a Grã-Bretanha quere é vêr a França reduzida á mesma situação da Grecia e da Yugo-Eslavia. Os ingleses não têm nada que intrometer-se com os nossos assuntos. Se devemos ou não colaborar completamente com a Alemanha isso é um assunto que apenas deve ser decidido pelo marechal Pétain, em quem todo o povo deposita a maior confiança e fé. Não vêmos as razões pelas quais a França não deve colaborar firme e decididamente com a Alemanha. Estamos absolutamente convencidos de que se o fizer, desse seu acto resultará a salvação da França. Nada queremos com os ingleses, nem tão pouco com o presidente Roosevelt. Não podemos tolerar que a embaixada dos Estados Unidos em Vichy sirva de centro de propaganda dos apêlos de De Gaulle e que nessa mesma embaixada se recebam as cartas de muitos individuos que deviam ser severamente castigados, pois com a sua acção só pensam em arrastar a França para o abismo».—(U. P.).

Os naufragos do couraçado alemão «Bismarck» á sua chegada a Inglaterra

A Turquia interessa-se pelos acontecimentos na Siria

ANKARA, 6—Sabe-se que Saradjoglu, ministro dos Estrangeiros, teve ontem uma conferencia com von Papen, a quem manifestou as apreensões do governo turco sobre a situação na Siria. Como é natural, a Turquia interessa-se pelos acontecimentos que ali se estão a dar e não deseja ser envolvida num possivel conflito. Não se conhece a natureza exacta da comunicação feita por Saradjoglu, mas pensa-se que ele manifestou o desejo de que se mantenha a paz nas fronteiras do sul, pois a sua segurança ficaria ameaçada com uma guerra ali.

Os generais De Gaulle e Catroux chegaram á Palestina para conferenciar com o general Maitland Wilson, comandante chefe das tropas britanicas na Palestina. Há noticias de que continua a infiltração alemã na Siria, aumentando a ansiedade da população.—(Exchange Telegraph).

A ansiedade na Turquia

LONDRES, 6—O correspondente do «Times» em Iztambul, num extenso telegrama em que descreve a ansiedade turca, por causa dos acontecimentos que se estão a dar no Médio Oriente, diz: «A Turquia tem os seus olhos fixados na Siria». Admitindo que os turcos acham incompreensivel todo o episodio passado na ilha de Creta, o correspondente diz que a perda daquela ilha foi um pouco atenuada com o exito alcançado pela Grã-Bretanha no Irak. Mas agora todas as atenções estão voltadas para a Siria». O correspondente acrescenta:

«Na opinião turca a questão principal agora, é a de quem chegará primeiro: os ingleses ou os alemães. Ha noticias de que os generais das Forças Livres Francesas, De Gaulle e Cartroux, chegaram á Palestina para conferenciarem com o comandante chefe das tropas britanicas e de que está iminente uma acção das forças britanicas. Ha tambem rumores de que continua a infiltração alemã na Siria. As intenções alemãs na Siria, são provavelmente o reflexo do seu interesse em obter, da parte da Turquia, a certeza de que se manterá neutral, no caso de se darem hostilidades no Médio Oriente proximo da fronteira do seu territorio. E' uma situação dificil para a Turquia, que não se quere envolver no conflito, mas ao mesmo tempo tem um interesse vital na sorte da Siria. Se os ingleses conseguirem evitar que os alemães se instalem ali, o problema turco ficará resolvido.

«Segundo noticias recebidas de Vichy, as opiniões estão divididas dentro do gabinete, sobre a politica de Darlan duma aliança com a Alemanha. Não se conhece a reacção da opinião francesa do continente a respeito de Darlan, mas entre os franceses do Médio Oriente, a politica de Darlan já ha muito deu um grande impulso a favor das Forças Livres Francesas. Ao mesmo tempo, chegam á Turquia numerosos industriais, comerciantes e tecnicos agricolas alemães, para tentarem conseguir uma maior colaboração comercial entre a Turquia e a Alemanha. Estes têm a vantagem de, em resultado da guerra se ter estendido ao Médio Oriente, terem sido reduzidas as possibilidades da Grã-Bretanha de fornecer á Turquia os materiais de que ela necessita. Parece que a Alemanha não consegue aranjar generos alimenticios suficientes para atenuar a fome que, como os alemães admitem, se faz sentir nas ilhas de Chios, Mytilene, Samos e Lemnos, no mar Egeu, agora ocupadas pelos alemães. Os alemães pediram ao governo turco auxilio neste sentido, e a Turquia, por motivos humanitarios, concordou em prestar esse auxilio, tendo já tomado providencias para debelar a fome. Por seu lado, os alemães prometeram fornecer á Turquia maquinas e acessorios em pagamento dos abastecimentos fornecidos para as ilhas do Egeu». —(Exchange Telegraph).

Foram afundados

4 navios que abasteciam o «Bismarck»

LONDRES, 6.—O Almirantado comunica que as forças navais britanicas afundaram três barcos inimigos de abastecimentos e uma traineira armada que forneciam combustiveis e viveres ao cruzador-couraçado «Bismarck», recentmente afundado, e a outros corsarios alemães.

Acrescenta o Almirantado que os referidos afundamentos se verificaram depois das recentes operações navais efectuadas pela esquadra britanica contra o «Bismarck», mas não especifica o local onde foram afundados aqueles quatro barcos inimigos.—(United Press).

O bombardeamento de Dublin

DUBLIN, 6.—O presidente De Valera, falando no Parlamento sobre os prejuizos causados pelo ultimo «raid» aereo, disse que morreram 25 pessoas. Foram hospitalizadas 45, entre as quais algumas feridas gravemnte. Foram tambem destruidas 300 casas, que ficaram completamente inabitaveis. Acrescentou que foi apresentado um protesto ao governo alemão.—(E. T.).

O bombardeamento da Alexandria causou 200 feridos e 150 mortos

ALEXANDRIA, 6.—Soube-se agora que o numero de vitimas do «raid» aereo realizado na quarta-feira á noite, por aviões alemães, é de 150 mortos e 200 feridos.—(E. T.).

O ataque a Alexandria

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No espaço mediterranico, aviões alemães efectuaram um ataque particularmente eficaz, na noite de 5 de junho, contra a base naval britanica de Alexandria. Bombas lançadas perto de um deposito de petroleo causaram um grande incendio, que pôde ser observado de longa distancia pelas tripulações dos aviões quando do seu regresso».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 6—O Grande Quartel General das Forças Armadas britanicas comunica:

«Na Africa do Norte, na frente de Sollum, foi repelida uma tentativa inimiga. A nossa artilharia, particularmente activa, bombardeou navios ancorados no porto de Tobruk.

Formações aereas bombardearam novamente instalações defensivas em Tobruk.

Os nossos caças abateram um avião «Hurricane».

Aparelhos inimigos lançaram bombas sobre Benghasi e Derna.

Na região de Bardia foi capturado um grupo de soldados ingleses, comandados por um oficial que fugira da ilha de Creta numa lancha motorizada.

Na Africa Oriental a artilharia inimiga bombardeou intensamente, mas com pouco resultado, as nossas posições, no prolongamento do rio Homo, no sector de Abalti».—(Radio Roma).

Comunicado alemão

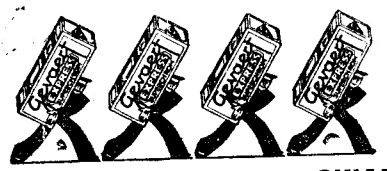
BERLIM, 6. — O Alto Comando comunica: «Na Africa do Norte, a artilharia germano-italiana atacou posições de artilharia, depositos de munições e instalações de abastecimento de Tobruk, o que foi levado a efeito com exito».—(D. N. B.).

As destruições da França

provocadas pela guerra

ZURICH, 6. — Baseando-se em informações de origem oficial francesa o jornal «Klelnishe Zeitung» diz que, durante a guerra em França, foram destruidas 68.000 casas e sofreram estragos consideraveis mais 178.000. Julga-se que a sua reconstrução e reparação levará 4 anos, com uma despesa de cerca de 25 biliões de francos. O numero de pontes de caminho de ferro destruidas atinge 537, das quais já foram reconstruidas 96 e reparadas temporariamente 241.—(E. T.).

A maior colecção de aparelhos fotograficos
PELICULAS GEVAERT
TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA CHIADO

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26b

Uma sensacional biografia do ministro inglês Ernest Bevin, um trabalhista grande homem de Estado

No seu magnifico numero de amanhã, «Vida mundial» publica uma notabilissima biografia de Ernest Bevin, o ministro inglês que tem estado já indicado para Primeiro Ministro: Outros artigos sensacionais: Entre duas batalhas — Razões da intervenção americana—Frank Knox, chefe da marinha dos Estados Unidos—O petroleo da Europa, da Asia e da Africa—Povos—Chefes, por Augusto de Castro—Antecedentes historicos da aliança inglesa, por Carlos Olavo—Willkie responde a Lindbergh—As três Europas, por Julio Dantas—Aventuras no Antartico—Para a historia da capitulação da França (o diario de Jean Zay), etc. 12 paginas de grande formato, 50 centavos. «Vida Mundial» é a maior tiragem de todos os semanarios portugueses. *Saiu na 5.ª feira o 3.º numero de «Vida Mundial Ilustrada». Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem. 20 paginas em offset, 1 esc.*